

Um público para a literatura oitocentista no Brasil: o exemplo dos emigrantes portugueses do Rio de Janeiro em 1860

Alexandro Henrique Paixão

Este artigo é uma exposição esquemática e parcial de uma pesquisa sobre os elementos constitutivos para o estudo do público literário no Segundo Reinado brasileiro. O objetivo aqui é apresentar alguns resultados do trabalho tendo como ponto de partida um problema sociológico: a despeito de um quadro de debilidade cultural que existiu no Brasil Império, como o analfabetismo e a falta de meios de comunicação e difusão, por exemplo, tivemos experiências privadas centradas em formas de sociabilidade próprias que deram origem à formação de públicos consumidores de literatura. Houve, portanto, para além dos círculos dirigentes do Império, onde as condições para a constituição de públicos eram mais propícias, espaços privados em que se constituiu um público consumidor e que precisa ser caracterizado: trata-se do público do Gabinete Português de Leitura, que será estudado de 1861 até 1870 no Rio de Janeiro.

Palavras-chave: público; gosto literário; Gabinete Português de Leitura; emigrantes portugueses; classe caixeiral.

This article is a schematic and partial exposure of some research results on the constitutive elements for the study of the literary public in Brazil, during the realm of Pedro II. The research had as a starting sociological problem the fact that, despite the frailty of the cultural life – characterized, for instance, by high levels of illiteracy and the lack of media and broadcasting –, private experiences developed specific forms of sociability which gave rise to the formation of literary consumers. Hence, a literary public was constituted in private spaces, out of the ruling circles of the Empire where the conditions for its formation would be more favorable. This article specifically focuses on the public of the *Gabinete Português de Leitura* in Rio de Janeiro, from 1861 to 1870.

Keywords: public; literary taste; *Gabinete Português de Leitura*; Portuguese emigrants; *classe caixeral* [sales people].

Ler para escrever

Almuth Grésillon

O artigo trata do processo de escrita em que anotações feitas a partir de fontes documentais são incorporadas por obras ficcionais. Procura mostrar como o procedimento de leitura e anotação de obras documentais pode relacionar-se de vários modos com a escrita da obra ficcional, não somente pelo aproveitamento de dados, mas também pela própria integração de fragmentos de texto. A partir da correspondência e de cadernetas de anotações do autor, a questão é examinada em alguns exemplos de um texto de Flaubert.

Palavras-chave: manuscritos; notas de leitura; crítica genética; Flaubert.

This essay focuses on the writing process in which notes taken about document sources are incorporated into fictional works. It demonstrates that the procedure of reading and taking notes about documents can be related in many ways to the writing of a fictional work, not only by using the data, but also by integrating fragments of text. Using Flaubert's correspondence and notebooks as a starting point, this issue is examined in one of Flaubert's texts.

Keywords: manuscripts; reading notes; genetic criticism; Flaubert.

As partituras da identidade: o Itamaraty e a música brasileira no século XX

Anaïs Fléchet

Desde a segunda metade do século XIX, os músicos brasileiros foram considerados um modelo de representação do país no exterior. A atuação de compositores e intérpretes brasileiros na Europa, na América do Norte e, a partir dos anos 1960, nos países africanos, foi celebrada na imprensa nacional com entusiasmo patrió-

tico. Elogiados por serem “esforçados propagandistas do Brasil no Universo”, os músicos eruditos e populares receberam frequentemente o título oficioso de “embaixadores” quando fizeram sucesso no exterior. Todavia, a noção de *diplomacia musical* foi até hoje pouco explorada pelos musicólogos, antropólogos, historiadores do cultural e especialistas das relações internacionais. Qual foi o lugar da música nas políticas culturais promovidas pelo Itamaraty? Quais foram as origens e principais realizações da diplomacia musical brasileira? Sobretudo, quais foram os compositores e intérpretes escolhidos para promover a imagem oficial do país no exterior?

O artigo analisa a gênese das partituras da identidade compostas pelo Itamaraty, enfocando os debates em torno da música nacional. A pesquisa, realizada no Arquivo Histórico do Itamaraty, discute duas principais hipóteses: 1) a diplomacia musical brasileira possui tempos, conteúdos e orientação política próprios, portanto não pode ser interpretada como simples reflexo das políticas culturais desenvolvidas a nível nacional; 2) a música, já usada pelos jesuítas nos tempos coloniais em virtude de seu suposto apelo universal, contribuiu para a criação de uma diplomacia original ao longo do século XX, oferecendo, junto com o cinema, um dos maiores sucessos das políticas culturais do Itamaraty.

Palavras-chave: música; história; Brasil; relações internacionais; diplomacia cultural; séculos XIX e XX.

Since the 19th century, Brazilian musicians have been considered cultural ambassadors by the national press and political authorities. The achievements of interpreters and composers in Europe, North America, and, since the 1960s, Africa, have been applauded by the critics with patriotic fervor. Celebrated for being “diligent propagandists of Brazil in the Universe”, classical and popular musicians were frequently called “ambassadors” for their success abroad. Yet, the notion of *sound diplomacy* is still little used in musicology, anthropology, and cultural history. What role did music play in the cultural diplomacy led by the Ministry of External Relations or Itamaraty? What were the origins and principal achievements of Brazilian sound diplomacy? Which musicians were chosen to promote the official image of the country abroad?

This article analyzes the genesis of the *scores of identity* composed by Itamaraty, with special emphasis on the polemics concerning the meaning of *national music*. The research realized in Itamaraty's Historical Archive discusses two main hypotheses: 1) Brazilian sound diplomacy has its own tempos, contents, and political orientation, and can not be reduced to a simple reflection of national cultural policies; 2) music, already used by the Jesuits during the colonial period for its supposed universal appeal, contributed to the creation of an original diplomacy in the 20th century and, together with the film industry, offered Itamaraty some of its best cultural achievements.

Keywords: music; history; Brazil; international relations; cultural diplomacy; 19th and 20th centuries.

A Lei do Ventre Livre: interesses e disputas em torno do projeto de “abolição gradual”

Christiane Laidler

O presente artigo pretende analisar o processo de negociações políticas em torno do projeto de abolição gradual da escravidão no Brasil. A Lei do Ventre Livre, aprovada após uma intensa batalha parlamentar, foi considerada pelo movimento abolicionista uma farsa que objetivou apenas garantir uma sobrevivência maior ao regime escravista. Esse discurso de desqualificação se enraizou profundamente na memória da sociedade e foi traduzido de maneira abrangente pela historiografia. Refazer o percurso da construção política que resultou na Lei de 1871 tem o objetivo de promover uma revisão sobre o seu significado no conjunto do processo de desconstrução do regime de escravidão no Brasil.

Palavras-chave: Lei do Ventre Livre; abolição da escravidão.

This paper intends to analyze the process of political negotiations for the gradual abolition of slavery in Brazil. Abolitionists considered the Law of the Free Womb a farce. Approved after an intense parliamentary battle, they felt its only purpose was to guarantee the survival of slavery. This argument that discredited

the Law became deeply rooted in the social memory of Brazil and was heartily adopted by historians. By reconstructing the path of political negotiations leading to the Law of 1871, this essay attempts to revise its meaning in the process of dismantling the system of slavery in Brazil.

Keywords: Law of the Free Womb; abolition of slavery.

Na Belém da *belle époque* da borracha (1890-1910): dirigindo os olhares

Geraldo Mártires Coelho

Este artigo procura retrabalhar as formas de representação da chamada *belle époque* em Belém do Pará na passagem do século XIX para o XX, ou seja, no momento de maior expressão da economia da borracha amazônica. Busca-se, assim, discutir o processo social e cultural experimentado pela Belém de então, fundado, segundo seus entes sociais, nas conquistas do Progresso e da Civilização. Esse processo, sustentado pela mundialização da cultura, não produziu tão somente uma figuração mimética da metáfora encarnada por Paris. Os quadros sociais e intelectuais da Belém da *belle époque* abrigaram mediações, daí resultando um contexto em que a apropriação da cultura mundializada pelos entes sociais de Belém produziu, em última análise, uma releitura da identidade matricial da *belle époque* propriamente dita.

Palavras-chave: Belém e a economia do látex; mundialização da cultura; práticas culturais mediadas; cultura, progresso e civilização; afrancesamento social; cultura, poder e sociabilidade na *belle époque* amazônica.

This article intends to rework the forms of representation of the so-called *belle époque* in Belém, Brazil, in the turn of the 19th to the 20th century, at the peak of the Amazonian rubber economy. It also intends to discuss the social and cultural process experienced in Belém at the time, based on what was socially perceived as the achievements of Progress and Civilization. This process, founded in the globalization of culture, was not limited to a mimetic transfiguration of the metaphor represented by Paris. Belém's social and intellectual groups in the

belle époque produced mediations which led to an appropriation of that globalized culture that ultimately produced a rereading of the identity matrix of the *belle époque* itself.

Keywords: Belém and latex economy; globalization of culture; mediated cultural practices; culture, progress and civilization; frenchified society; culture, power, and sociability in the Amazonian *belle époque*.

Negros, mulatos e a poesia do Brasil aos olhos e ouvidos de um escritor espanhol

Ivana Stolze Lima

O artigo discute as representações sobre “negros”, “escravos” e “escritores mulatos” no ensaio “De la poesia del Brasil”, do literato espanhol Juan Valera (1824-1905). A tradução brasileira do ensaio, bem como a correspondência particular do tempo em que o escritor viveu no Rio de Janeiro, foram incorporadas à análise.

Palavras-chave: escravidão; língua nacional; literatura; raças; Brasil Império.

The paper explores representations of “black”, “slaves” and “mulatto writers” in Juan Valera’s essay “De la poesia del Brasil”. Two editions of the essay will be compared, and also private letters written in the time the author lived in Rio de Janeiro.

Keywords: slavery; national language; literature; races; Empire of Brazil.

O dinheiro e as letras, um comércio delicado

Jean-Yves Mollier

Na origem, este artigo foi elaborado para fazer a apresentação da edição brasileira do livro *O dinheiro e as letras: história do capitalismo editorial*. A questão central examinada é a do caráter ambíguo que assume a edição de livros, desde que, com Gutenberg, se tornou indústria e passou a ser fonte de riqueza material, ao lado

da manutenção de sua aura como portador de riqueza espiritual. O estudo se concentra na história dos editores franceses no longo século XIX (isto é, de fins do XVIII às primeiras décadas do XX), sem deixar de apontar para os desdobramentos contemporâneos da difícil relação entre comércio e valor simbólico, no momento em que, com o universo digital, a ideia, mal ou bem mantida por vários séculos, de edição pode estar chegando ao fim.

Palavras-chave: livro; edição; capitalismo editorial; França; séculos XIX e XX.

This article was originally an introduction to the Brazilian edition of *L'Argent et les lettres: histoire du capitalisme d'édition*. The central issue is the ambiguous nature of book publishing after Gutenberg's invention created an industry which produces material wealth while maintaining an aura of spiritual wealth. This study focuses on the history of French publishers in the period here referred to as "the long 19th century" – i.e., from the late 18th century to the first decades of the 20th century –, but it also includes a reference to the current fraught relationship between commerce and symbolic value at a moment when, for better or worse, the digital world threatens the centuries-old idea of book publishing.

Keywords: book; edition; editorial capitalism; France; 19th and 20th centuries.

Marcas de leitura de Rui Barbosa

Laura do Carmo

Produtor incansável de textos escritos e de discursos improvisados, Rui Barbosa jamais deixou de se preparar para essa tarefa. As anotações de leitura revelam que realmente utilizava os livros de sua excepcional biblioteca. Destacam-se as anotações em obras de cunho literário, filosófico e gramatical, sobretudo em dicionários de língua portuguesa, ponto de partida para este estudo de suas marcas de leitura.

Palavras-chave: Rui Barbosa; manuscritos; anotações marginais.

A tireless producer of written texts and improvised speeches, Rui Barbosa never stopped preparing for that task. His reading notes reveal that he really used the books of his exceptional library. It is worth mentioning the notes in works of a literary, philosophical, and grammatical nature, mainly in Portuguese dictionaries, the starting point for this study on his reading marks.

Keywords: Rui Barbosa; manuscripts; marginal notes.

A Biblioteca dos Jovens Brasileiros: do caráter didático da literatura infantil aos usos dos livros pelas crianças no início do século XX

Patrícia Santos Hansen

Este trabalho analisa os títulos da coleção Biblioteca dos Jovens Brasileiros da editora Francisco Alves que começaram a ser publicados na primeira década do século XX. O objetivo é questionar algumas das características que frequentemente são atribuídas à literatura infantil do período e que em geral servem para desqualificar esta produção. A estratégia será a de confrontar aspectos textuais e extratextuais dos livros, pondo em evidência o papel que elementos gráficos, materiais e estéticos resultantes de decisões alheias aos autores podem vir a cumprir no sentido de induzir diferentes usos dos textos por meio das relações que os leitores estabelecem com os livros.

Palavras-chave: literatura infantil; história do livro; Biblioteca dos Jovens Brasileiros; Francisco Alves.

This paper analyzes the books of the collection Biblioteca dos Jovens Brasileiros (Library for Young Brazilians) designed by the editor Francisco Alves, which began to be published in the first decade of the 20th century. We intend to question some features often attributed to children's literature of this time, generally used to disqualify it. The strategy will be to confront textual and extra-textual aspects of these books, highlighting the role that graphic, material, and aesthetic com-

ponents resulting from editorial decisions can play in inducing different uses of the texts by the relationships they establish between the readers and the books.

Keywords: children's literature; history of books; Biblioteca dos Jovens Brasileiros; Francisco Alves.

Vivência e ação na teoria dos sistemas de Niklas Luhmann e a crítica de Jürgen Habermas

Rafael Lazzarotto Simioni

A diferença entre vivência e ação desempenha uma função teórica importante no âmbito da teoria dos meios de comunicação simbolicamente generalizados, da teoria dos sistemas de Niklas Luhmann. A utilização desse esquema, contudo, carece de uma explicação mais detalhada, especialmente nos trabalhos de Luhmann da década de 90. Mas mesmo com a incorporação do conceito de autopoiese na teoria da sociedade, a diferença entre vivência e ação continua a figurar como uma esquematização importante para se entender como os meios de comunicação motivam a atribuição das operações conforme a distinção entre sistema e ambiente. Longe de se tratar de um resgate acrítico da fenomenologia do sujeito de Husserl, a diferença entre vivência e ação oportuniza a intelecção do modo através do qual a sociedade moderna produz a diferenciação de meios de comunicação e estrutura sistemas sociais dotados de autopoiese.

Palavras-chave: vivência; ação; comunicação; teoria dos sistemas; Niklas Luhmann.

The difference between experience and action performs an important theoretical function in the discussion of symbolically generalized means of communication, part of Niklas Luhmann's systems theory. However, the use of such scheme lacks a more detailed explanation, especially in Luhmann's works of the 1990's. But even with the incorporation of the concept of *autopoiesis* in the theory of society, the difference between experience and action keeps its importance as a scheme to understand how the means of communication stimulate

the assignment of operations according to the distinction between system and environment. Far from being an acritical rescue of Husserl's phenomenology of subject, the difference between experience and action allows to understand the way through which modern society produces the differentiation among means of communication and provides structure to the social systems endowed with *autopoiesis*.

Keywords: experience; action; communication; systems theory; Niklas Luhmann.

Comércio de livros: livreiros, livrarias e impressos

Tânia Bessone

Livreiros, tipógrafos e editores tiveram um papel fundamental na ampliação e divulgação dos impressos, fossem eles livros eruditos, escolares ou almanaques. O Brasil, depois da instalação da Impressão Régia em 1808, tornou-se um polo de interesse comercial para livreiros procedentes de Portugal, França e outros países europeus, o que permitiu a consolidação dos primeiros comerciantes locais. Este comércio de impressos, com destaque para alguns livreiros representativos do período, é objeto de estudo deste texto. Os caminhos abertos por diversos profissionais que precocemente perceberam o potencial do Brasil permitiram o surgimento de livrarias, tipografias e editoras na cidade do Rio de Janeiro. Porém, por muito tempo a historiografia afirmou que a ausência de leitores transformava o Brasil em um país com pouco interesse no comércio transatlântico dos impressos.

Palavras-chave: comércio de impressos; livreiros e livrarias; Rio de Janeiro no século XIX.

Booksellers, printers and publishers had a key role in the expansion and dissemination of printed matter, whether scholarly books, school books or almanacs. After the installation of the Royal Printing in 1808, Brazil became a center of commercial interest to booksellers coming from Portugal and France, which allowed the consolidation of the first local traders. This trade in print, with emphasis on

some booksellers representative of the period, is the object of study of this text. The paths opened by many European colleagues that realized early the potential of Brazil, allowed for the emergence of booksellers, printers and publishers in cities like Rio de Janeiro, even though, for a long time, historiography stated that the lack of readers would make Brazil a country with little interest in transatlantic trade of printing.

Keywords: trade in print; booksellers and bookstores; Rio de Janeiro in the nineteenth century.

Mário de Andrade leitor e escritor: uma abordagem de sua biblioteca e de sua marginalia

Telê Ancona Lopez

O artigo apresenta inicialmente o desenvolvimento da abordagem da biblioteca de Mário de Andrade, em sucessivos trabalhos de pesquisa, fazendo a seguir uma apresentação da marginalia do autor, para relacioná-la com sua produção intelectual. Essa relação se dá por meio de um diálogo que vem a constituir a memória da criação, na conjunção entre leitura e escrita. A memória da criação é então apresentada em duas situações em que uma matriz se transfigura e se materializa em trabalhos de Mário de Andrade – são tratados o caso de uma partitura do compositor Theodore Dubois, com versos de Virgílio, e o caso dos livros *Gedichte* e *Reisebilder*, de Heine.

Palavras-chave: Mário de Andrade; biblioteca; marginalia; memória da criação.

This article first presents the way the Mário de Andrade Library has carried out successive research projects then focuses on how Andrade's marginalia relates to his intellectual production. This relationship occurs in a dialogue comprising the memory of creation in a conjunction between reading and writing. The memory of creation is then presented in two situations in which a matrix is transformed and materialized in works by Mário de Andrade: a score by com-

poser Theodore Dubois with verses by Virgil, and Heine's books *Gedichte* and *Reisebilder*.

Keywords: Mário de Andrade; library; marginalia; memory of creation.